ANO 10.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 1930 — N.º 2840

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegráfico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

LILY Damita, a graciosa artista de cinema que Lisboa conheceu quando era apenas Lili Carré, vai interpretar um filme falado em português? Artur Duarte, o distinto actor que se exibiu em palcos portugueses e que iniciou brilhantemente a sua carreira de artista de cinema, irá a Hollywood? Georges Duhamel, o mais lucido dissecador de povos e de civilizações, que escreve em lingua francesa, terá razão quando diz mal do cinema americano? Um estúdio construido em Lisboa soluciona o problema do cinema nacional?

As respostas a todas estas preguntas vêm no numero do *Kino* que hoje foi posto á venda. O excelente semanario cinematografico continua a ocupar um lugar de grande relêvo entre todas as publicações do genero que saem á luz em Portugal.

* * *

EM Cantanhede, terra risonha, onde os fantasmas não costumam aparecer, raro se registando um crime, apareceu num pateo duma casa, que estava sendo ampliada, uma ossada humana. Apurou-se que o predio pertenceu a um tal Carlos Pessego, de existencia e feitio bastante misterioso, que ali habitava com uma irmã. Esta desapareceu em certa altura, mas o Pessego, esclarecendo os visinhos curiosos, relembram agora alguns, afirmou que ela partira para a terra.

De quem será o esqueleto? Dessa mulher? De outra? Esperamos que Cantanhede não se celebrise nos anais do crime, dando-nos um Landru português.

* * *

A UM jornalista espanhol que o entrevistou acêrca da sua viagem com Afonso XIII, o sr. Julio Prestes declarou que tinham conversado sobre tratados de comercio, que podiam ser proveitosos para ambos os paises.

—O Brasil, disse o presidente eleito, podia enviar para Espanha os seus produtos tropicais e receber, em troca, os tecidos e outros artigos da industria espanhola.

E acrescentou:

— Povos da mesma raça latina, devem tratar como irmãos.

* * *

A COMISSAO nomeada para apresentar um relatorio sôbre as dividas das Colonias á Metropole já terminou os seus trabalhos, tendo o relatorio sido publicado hoje, na folha oficial.

Por ele se verifica que o montante dessas dividas, até 30 de junho, é de 765 mil contos, cifra já apontada pelo sr. ministro das Finanças, em documento oficial, e que o *Diario de Lisboa* reproduziu.

* * *

SEGUNDO informa um telegrama do Rio, embarcou para Lisboa, a bordo do *Lourenço Marques*, o sr. Antonio Campos, ex-presidente do Club Vasco da Gama e membro prestigioso da colonia portuguesa.

* * *

DEVE aparecer á venda, brevemente, um livro de novelas de Augusto Ferreira Gomes, intitulado "O homem de fumo».

FERIAS

Estão a acabar os exames. Em breve começarão as férias.

Para quem, do fundo de alma, se preocupa com o futuro das novas gerações, o proximo periodo de descanço é quasi de tão graves consequencias pedagogicas como o periodo de estudos.

O aluno, abandonado a si mesmo — e pode bem dizer-se que a insuficiente preparação educativa da maioria das familias portuguesas corresponde a abandono completo da vida da criança e do adolescente — não encontra, no meio ambiente, já não diremos facilidades de cultura intelectual, mas de racional e metodica cultura fisica. Sobretudo se pertence ás classes pobres ou remediadas.

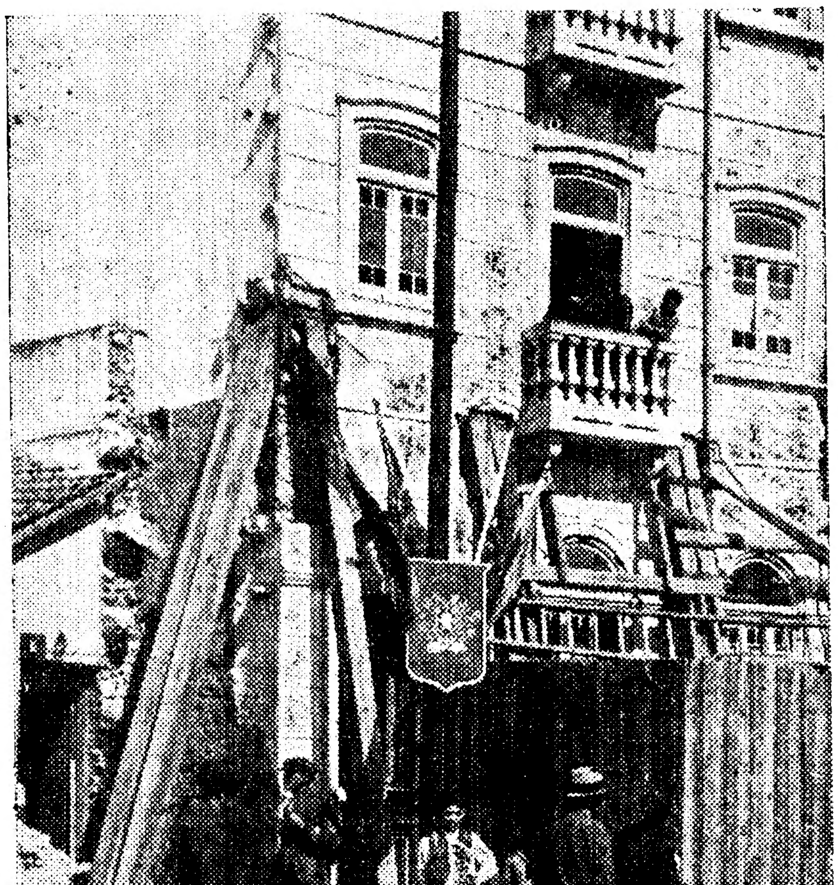
A necessaria e benemerita campanha contra a tuberculose, quando pretenda exercer uma acção preventiva, não a devemos fazer sem a orientar no sentido de cuidar vigilantemente da infancia escolar. E toda a energia dispendida para a melhoria das condições higienicas do nosso povo — será em parte perdida se não aproveitar o intervalo lectivo, de agosto a outubro, na fiscalização directa e assidua da saúde do escolar, que em outubro regressa ao seu extenuante labôr.

O problema do *surménage* está merecendo em França minucioso e frequente interesse. Aqui, passa-nos por assim dizer despercebido. E, no entanto, a simples observação da fisionomia e atitude dos nossos estudantes, indica imediatamente que esse problema é tão importante em Portugal como na França, ou noutro qualquer país culto.

As *férias grandes* seriam uma ocasião optima para resolvê-lo ou, pelo menos, tentar solucioná-lo — de modo que, terminadas elas, já se sentisse um certo desafogo no espesso matagal dos programas, e maior garantia para o normal desenvolvimento do cerebro e do corpo do educando.

Não se julgue, porém, que só ao Estado compete essa nobre e urgente tarefa. Aos pais, mais do que a ninguem, ela incumbe. Saibam os pais, as familias, o que desejam e querem para obter o equilibrio nervoso e a plena e perfeita adaptação dos metodos e processos de ensino ás capacidades dos seus filhos — e não será decerto o Estado que se oporá ás suas sugestões e indicações sinceras e bem intencionadas.

Um predio em muletas



(Foto Salgado)

Esta casa da Praça do Chile, ao fundo da Avenida Almirante Reis, sofreu uma operação «cirurgica» e está atravessando o seu periodo de «convalescença» amparada a duas vigas de madeira.

NUM país como o nosso, onde a tuberculose lavra com a intensidade duma epidemia, todas as descobertas da sciencia para combater o terrivel mal não podem passar despercebidas. Devemos estar com os olhos nos laboratorios, aguardando que a inteligencia humana ou o acaso milagroso consigam preparar um sôro preventivo e curativo que, eficazmente, possa combater a tuberculose.

Merecerá credito a vacina *B. C. G.*, preparada pelo professor Calmette, em França, e que ele diz ter sido aplicada com resultados positivos, e acidentes em 260 mil crianças? Esta vacina tem sido muito discutida, sobretudo pelos alemães, que, tendo-a experimentado, num hospital de Lubeck, parecem ter verificado que não era tão satisfatoria como parecia.

O professor Calmette afirmou que a vacina empregada pelos alemães não era a *B. C. G.*, mas outra, virulenta, ministrada por equivoco.

Seja como fôr, Portugal não pode ficar indiferente á discussão travada nem ás experiencias em curso. Já algum dos nossos medicos tem conhecimento pratico da *B. C. G.*? Qual a sua opinião? Ora aqui está um inquerito interessante a fazer. Quem sabe se não estamos a dois passos duma grande conquista da sciencia? Mesmo que a vacina seja preventiva, já é um grande passo para a debelação da terrivel doença.

* * *

A "ASSOCIAÇÃO dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto" perfilhou a ideia lançada pelo semanario de critica e doutrina—*Republica*, dirigido por Eduardo Salgueiro, vibrante jornalista republicano, a fim de se prestar uma grande homenagem ao poeta Teixeira de Pascoais.

Fóra de qualquer pensamento politico, vão reunir-se homens de todas as convicções, animados pela nobre intenção de honrar quem bem serviu a Patria, dando-lhe o seu talento e a sua emoção.

* * *

DO presidente da Direcção do Automovel Club de Portugal, sr. Ricardo O'Neill, recebemos um amavel oficio, agradecendo ao *Diario de Lisboa* a colaboração prestada por nós á festa organizada ultimamente pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, em homenagem á Direcção daquela prestimosa colectividade.

* * *

FALECEU ontem em Santarem o general Jaime de Figueiredo, prestigiosa figura de oficial do nosso exercito a quem a Republica devia os mais assinalados serviços.

* * *

TIVERAM a gentilesa de nos deixar o seu cartão de despedida os srs. tenente-coronel Fred Abott e capitão Sherley Pereira.

* * *

DEU-NOS o prazer da sua visita o sr. Teixeira Lopes, mestre da estatuaria portuguesa e nosso querido amigo.

Pelos teatros

Francis

Conforme já dissémos, são cinco as revistas que a Companhia Hortense Luz vai representar no Brasil—«Feira da Luz», «Rebola a Bola», «A Ramboia», «Chá de Parreira» e «A Cigarra e a Formiga». Em todas elas, o brilhante e notavel bailarino português Francis, que ali vai pela primeira vez, terá uma participação muito especial, pois realizará, com as «girls» suas discipulas e a bailarina Stephanie, todas as danças incluidas nos quadros e todos os bailados efectuados entre cortinas. Francis, além do seu trabalho em todas as revistas, que o nosso publico conhece e já aplaudiu com entusiasmo, está fazendo todas as marcações modernas nas mesmas, em ensaios que continuam sendo feitos activamente, no palco do Teatro da Trindade, de dia e de noite.

"Os criminosos"

Estão-se intensificando os ensaios da peça alemã «Os Criminosos» que, conforme noticiámos, vai ser representada entre nós, com toda a sua dificil e complicada montagem, compreendendo um predio de varios andares, pela Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, entrando no desempenho, além destes artistas e de todos os elementos da Companhia, a ilustre artista Palmira Bastos, que interpreta um dos principais papeis. «Os Criminosos», a cuja montagem se está procedendo já com a intervenção de numeroso pessoal, deve estrear-se nos primeiros dias de agosto, no Politeama, que volta a funcionar como teatro, conforme a noticia que demos ha tempo.

José Soares

No proximo sabado segue para o Brasil, em direcção a Santos, no «Lutetia», o antigo artista José Soares, actualmente secretario geral do emprezario e artista brasileiro Procopio Ferreira, tão querido de todos os comediantes portugueses que têm visitado a Republica irmã. José Soares, que durante o tempo que esteve em Lisboa, soube conquistar ainda maior numero de simpatias, segue de Santos para S. Paulo, directamente, indo encontrar-se ali com a Companhia de que é gerente e que inicia naquela cidade a sua larga digressão por todos os Estados do Norte e do Sul do Brasil.

Atrás do reposteiro

O actor brasileiro Leopoldo Frois, que tem estado em Paris, vai partir brevemente para Monte Cantini, na Italia, contando regressar a Lisboa em fins de setembro ou principios de outubro.

—A companhia que o emprezario Antonio de Macedo vai dirigir para o Norte do Brasil é a mesma que trabalhou no Rio de Janeiro, sob a direcção do emprezario Pinto, filho.

—Fez ontem a sua estreia no Apolo, na revista «Salada de Alface», a bailarina Williora, que executa varios bailados exoticos, em nú artistico.

—Partiram ontem para Argel as «girls» alemãs que atuaram no Trindade, na revista «A Cigarra e a Formiga».

—Chaby Pinheiro e Jesuina de Chaby participam ambos da peça inaugural da epoca de inverno, no Trindade, da Companhia Lucilia Simões, que ficará sendo entre nós o maior organismo de comedia.

—Acentuam-se as melhoras da artista Adelina Abranches, cuja convalescença será feita no norte do país, acompanhando-a sua filha Aura Abranches.

—Durante a «tournée» da Companhia Hortense Luz ao Brasil a gerencia da mesma ficará a cargo, como até aqui, do sr. Mario Pombeiro.

—Consta que o artista-emprezario Armando de Vasconcelos, por falta de elementos de canto, desistirá de organizar a sua projectada companhia de opereta.

—Conforme em tempos noticiámos, Ester Leão e Abilio Alves procuram teatro em Lisboa, para explorar com uma companhia que oportunamente sera organizada.

—Estreia-se hoje em Santo Tirso e amanhã em Penafiel a Companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que dali segue para Felgueiras e Lamego, onde termina o mês corrente.

—A Companhia Stichini-Santos vai pôr em scena, no Odéon, do Porto, a revista de Pedro Bandeira, «Off-sid».

—A peça do dr. Julio Dantas, «A Severa», poucas mais representações dará no Teatro do Gimnasio, onde tem alcançado grande exito.

—«Inovação» é um bailado de grande exito da revista «Viva da Costa!», em scena no Teatro Variedades, acompanhado a «trompette» e executado com muita arte por Margarida de Almeida e Charles.

—No Coliseu estreiam-se hoje a «troupe» artistica «New-York-Folies Lorenz», a cantadeira de fados Maria Emilia Ferreira e o tenor Mario Lomba.

—Continua a exibir-se no Pavilhão Português, do Parque Mayer, a parelha de baile Diez Carcejas.

—Carlos Leal, que aceitou o convite do emprezario José Climaco para ir ao Brasil em março, declinou amigavelmente o que lhe fôra feito pelo emprezario José Loureiro para tomar no Rio de Janeiro parte em algumas peças do repertorio da Companhia Hortense Luz.

Galo d'Ouro — Antigo Alhambra — Parque Mayer

A troupe russa
LES KALSKY
com numeros de absoluta novidade em Portugal

Jantares completos 12$50 — Ceias 12$00 — Jogos licitos

EPISODIO N.º 26

Foi um principe perfeito
da Historia de Portugal!
Astuto, impondo respeito,
e fino como coral!...

Apesar do fraco aspeito,
minado por 'stranho mal,
—sabia cravar num peito
a lamina dum punhal!

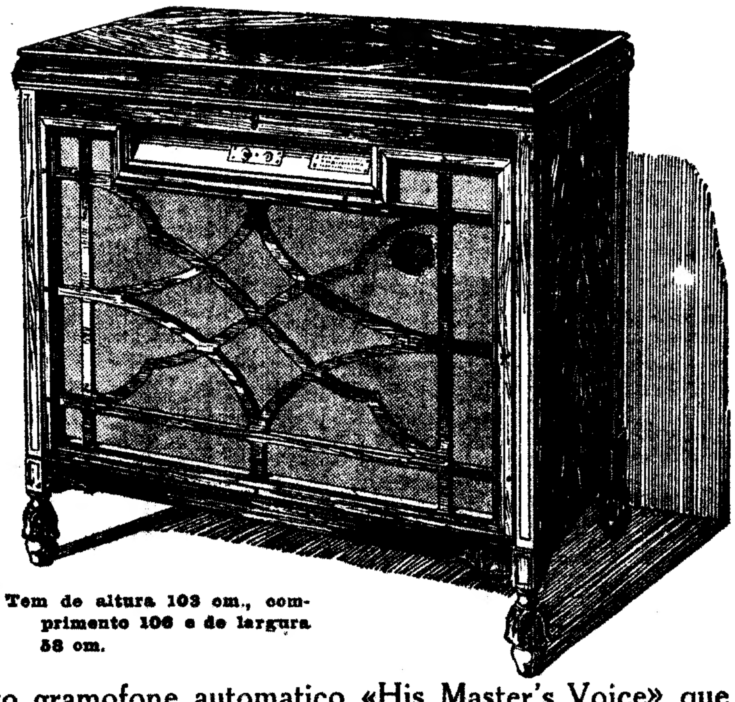
Contra o poder da nobreza,
ergueu-se com tal rudeza,
tal audacia e fôrça tal,

que herdando em bens de raíz
as estradas do país,
morreu rei de Portugal!

SILVA TAVARES

Este episódio deve ser colocado na pag. 28 da nossa caderneta.

SEGUNDO PREMIO



Tem de altura 103 cm., comprimento 106 e de largura 58 cm.

O novo gramofone automatico «His Master's Voice» que muda automaticamente os discos

PREMIO ROTIN

A explendida mobilia, em verga e malaca, no valor de 1.500$00, oferta da CASA ROTIN, Praça de Camões, 17.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Inocencia da Silveira Caldas de Magalhães, D. Maria Ana de Saldanha da Gama D. Joana May Figueira Celestino da Costa, D. Maria Francisca de Sampaio de Melo e Castro, D. Maria Jorge Barros Lima, D. Inês Candida Valençças e Silva, D. Ana de Jesus Maria da Cunha Abreu Peixoto e D. Delfina Baptista.

E os srs.:

Conde de S. Salvador de Matosinhos. D. Caetano do Carmo da Camara, dr. Alipio Albano Camelo dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, Antonio Maria de Sande e Castro de Almeida Campos, João de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães e Luis Filipe de Oliveira.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, na Casa de Saude de Benfica a sr.ª D. Jeanine Bourquin.

Mãe e filho encontram-se bem.

Na Costa do Sol

No Tamariz

No terraço do Pavilhão da explanada Tamariz, no Estoril, realizou-se ontem, á noite, o jantar oferecido pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, em honra do coronel Abott presidente da «Fidac».

O jantar foi presidido pelo sr. Vicente Arelas, vice-presidente da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, que tinha á sua direita o homenageado e a esposa do sr. Scherley Pereira e o comandante Cerqueira, e á esquerda a esposa do comandante Cerqueira, brigadeiro Daniel de Sousa e coronel Ferreira do Amaral os restantes lugares eram ocupados por antigos combatentes e jornalistas.

Ao «Champagne» usaram da palavra, em primeiro lugar o sr. Vicente Arelas, seguindo o homenageado, dr. Alberto Mac-Brid, tenente-coronel Cristovam Aires, dr. Barata da Rocha, dr Miguel de Abreu, brigadeiro Ferreira Martins e dr. José Pontes.

O terrasso encontrava-se artisticamente engalanado com balões de variegadas côres, tendo na parede do pavilhão, no lugar de honra, as bandeiras das nações aliadas.

Durnte o jantar o sexteto, sob a direcção do distinto violinista Vieira Pinto executou um esplendido programa de concêrtos, tendo de inicio tocado os hinos das nações aliadas, que foram ouvidos de pé.

Era meia noite e meia hora quando terminou o jantar, que decorreu sempre no meio da maior animação e alegria.

No proximo domingo realiza-se de tarde na explanada uma interessnte «ginkna» automobilista infantil,, na qual será disputada a taça «Tamariz» oferta da Sociedade Propaganda da Costa do Sol, sendo tamebm oferecidos a todas as crianças finissimos chocolates «Tabler».

A inscrição para a «ginkana» está aberta no escritorio do Casino Internacional do Monte Estoril.

Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Fernanda Pereira de Lacerda Pinto de Lima e suas filhinhas, partiu para o Porto o sr. Joaquim Pinto de Lima.

—Para Madrid, donde segue para Barcelona e Paris partiu, com sua esposa, o sr. Guilherme Afonso.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operados, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, os srs. Ricardo Castanheira Nunes e Antonio Paz Henriques.

TERMAS, PRAIAS E CAMPO

E' chegada a época da partida!

Mas para que todos possamos bem gozar as nossas férias, devemos ter o cuidado de levar connosco tudo que a nossa comodidade e o nosso conforto requeiram.

Uma coisa ha, porém, com que não devemos preocupar-nos: E' com o calçado! Basta ir nas vesperas da partida a um dos 26 depositos da **ATLAS** em Lisboa, Porto e Provincias, que ali encontraremos todo o calçado de que necessitarmos, quer seja para uso diario, desportos e excursões, quer seja para as grandes soirées tão em uso nas termas e praias chics.

Uma visita, pois, a um dos depositos da **ATLAS**, e teremos a certeza de que partimos bem calçados!

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

ESTORIL-TERMAS

CURSOS DE GINASTICA PELO PROFESSOR PERES MURINELO

INSPECÇÃO E VIGILANCIA MEDICA

Nova tarifa de preços, consideravelmente abaixados, na época de verão.

Dispensado o pagamento da inscrição no estabelecimento termal.

REDUÇÕES PARA GRUPO DE IRMÃOS

CURSOS TRI-SEMANAIS

TELEFONE E. 72

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Uma das coisas que me faz estremecer de alto a baixo—é o êrro judiciario.

E' a Justiça uma pratica tão sagrada que até conta as horas e os minutos dos condenados, como se um minuto, uma hora, pesando fora da sua exacta aplicação fôssem por si só um crime.

O tempo das penas está estabelecido nos codigos; os dias da punição pesam-se no acto da sentença, e em relação á culpa, como se fôssem pós de uma droga, que se torna mortifera doseada em excesso, sem balança. A balança da Justiça—é um formidavel simbolo, cujo fiel é a consciencia recta do juiz, interprete da consciencia recta da Sociedade.

Os êrros judiciarios, as longas prisões preventivas, as pronuncias faceis, por indicios que os desgraçados nem sempre podem materialmente desfazer, por carencia de assistencia judirica—revoltam-me.

O desnivelamento das responsabilidades assombra-me, como uma tremenda negação da perfectibilidade das leis, como uma tremenda afirmação da incapacidade do homem.

Isto sucede constantemente, sob os mais variados aspectos e sob as mais elasticas doutrinas penais.

A prisão de inocentes, a aplicação excessiva, por presunção facil, visão—têm feito mais criminosos de rigorosas penas—êrro ou má do que reabilitado almas, pela regeneração.

* * *

O jornal que tenho á vista diz de um homem preso ha 16 meses, por uma simples suspeita, e esta mesmo tão aparente, que outro homem nas mesmas condições foi restituido á luz do sol, e o outro não, porque não teve dinheiro para a fiança.

Contrái-se o crime como se contrái a tuberculose. As cadeias são viveiros de germens de morte moral.

Talvez eu esteja fora do meu tempo: mas isto parece-me monstruoso.

As leis serão bôas; o codigo claro. O processo facil. Interpretar, aplicar—é que se me afigura hoje coisa de pouca monta.

Tudo é somenos na existencia do homem;—a vida moral é como a vida fisica: acaba-se, pronto... Morreu, morreu...

O falecido director das Cadeias, major Franco, contou-me ha cêrca de seis meses, antes de adoecer, que ao tomar posse do seu lugar, foi dar na cadeia de Monsanto com homens presos, e que já tinham expiado a pena.

A esta revelação assistiu um colega meu.

Os presos costumam constantemente fazer reclamações; uns juram que estão inocentes, outros suplicam que os julguem, outros afirmam que já têm direito á liberdade.

No meio da habilidade, da mentira—quanta verdade haverá?

O citado director da prisão, á força de ouvir um preso dizer «Já cumpri! Já cumpri!», informou-se. Ao cabo de dificultosos trabalhos, apurou-se um êrro de contagem do tempo: o homem levava já oito meses inocentes de cativeiro sordido. Entretanto morrera-lhe a mulher e uma filha.

Sabe-se que lá para a provincia, não sei onde, está presa e condenada uma mulher, por ter o nome igual á criminosa. Isto está apuradissimo. Mas, sabendo-o toda a gente das Justiças, não se faz Justiça, porque ha formulas a cumprir, e factos são factos. O facto aqui é o êrro.

* * *

Uma das coisas que deve fazer esfregar as mãos de contentes aos verdadeiros delinquentes, criminosos profissionais, marotos de casta, é a facilidade com que pessoas de bem, que cometam um delito de nervos, e ás vezes nem isso, ou que se encontrem envolvidas num caso criminoso, que lhe não diz respeito, só porque vão a passar na rua na altura em que caiu esterco de um quinto andar—são postos na sua companhia infamante.

A um homem novo, a um rapaz que começa a vida, é hoje preciso ter mais cautela com a lei do que com o crime.

Diz-se que hoje ha facilidades espantosas de escapar ás Justiças, que a lei é uma rêde larga e que os crimes impunes são mais que as armações de sardinha. Strá. E é isso que me revolta. Pois ao mesmo tempo que isto sucede—fabricam-se criminosos todos os dias.

A Sociedade, no seculo XX, não precisa desta contra-partida.

Isto no crime, que no civel e até no comercial os disparates, as delongas, as injustiças são constantes, fundadas na letra dos codigos, cujo espirito do legislador foi atraiçoado.

Ha casos de heranças litigiosas, que se arrastam ha dezenas de anos, e são os reus que, mercê da propria circunstancia de o serem, sustentam a mentira.

Eu de leis só sei que a Lei é a mais bela palavra criada dentro dos dominios da civilização. E explico, não justificando, que a liberdade tenha nos povos momentos historicos de paralisia. A Justiça é que eu não entendo!

Chega a dar-se o absurdo de uma moeda ter três faces. A serrilha, já conta como cruz. Que a moeda tenha face e cunho—já é dos tempos primeiros. Mas agora, que a Humanidade procura uma justeza alevantada, e que essa justeza aquilata do estado progressivo de um povo, ainda sejam possiveis, toleraveis e irremediaveis, êrros judiciarios ou sofismas judiciarios—não entendo.

Mais do que um Codigo perfeito, eu queria a Justiça perfeita.

E não é perfeita a Justiça que tolera, entre outras, esta monstruosidade: que estejam condenados inocentes, «presumindo-se» que o estão; eu já não digo «sabendo-se».

Por um fio de cabelo—um simples, fugaz, falivel e precipitado êrro de conjectura na instrução—dois homens, de igual responsabilidade, seguem dois caminhos diversos: um para a cela, outro para o «boulevard». Um morre moralmente, e atola-se na pronuncia infamante; outro vive e respira saude na sua honra, que esteve por um triz.

E como é possivel que num mesmo caso, fechado e sem sofismas, em relação ao mesmo crime ou ao mesmo facto suspeito—um julgador da mesma escola e da mesma moral, diga «não», e o outro diga «sim»?

* * *

Na Penitenciaria de Lisboa, ha muitos anos, começava eu esta cruz de jornalismo, que tem pregos brilhantes, contaram-me que certo condenado a pena maior proclamava a sua inocencia, como um louco. Tinha a ansia da evasão, que era a sua unica possivel possibilidade de emendar o êrro judiciario. Essa ansia da evasão—agravou-lhe a situação.

Nas vesperas de ir para o degredo—estava a ser julgado numa comarca do Norte um homem qualquer, não sei porquê. Vendo-se apanhado por esse ultimo crime, o homem revelou: «fui tambem eu que no dia tal e tal matei um homem «assim e assado».

O outro estava inocente. Estava. E dias depois estava, não no degredo, mas em Rilhafoles, que tambem tem grades...

Deixando agora as grandes causas, se olharmos para o comezinho de todos os dias, para o cisco, para os pequenos delitos, assistimos a tremendas, pequeninas tropelias, dignas da atenção dos magistrados e dos legisladores.

Adoravel, santa seria uma géração de escolares que, no campo sagrado do direito, criasse uma nova ansiedade. A de combater o crime, pela anulação da possibilidade criminosa.

Desafrontar-se um homem foi sempre timbre dos caracteres mais diamantinos. O desforço pessoal não é um crime nem um delito. E' um dever. A lei mesmo o admite. E a linha limitrofe do desforço ocasional e inevitavel, áquem da agressão criminal e patologica—está nitida na consciencia dos homens bons de todos os tempos.

Pois bem: hoje estabeleceu-se a confusão. Para ser um criminal, e dar o flanco na polemica vulgar a que hoje estão todos os homens sujeitos, nesta ansia morbida de nos desonrarmos uns aos outros—basta um pugilato, se a coisa foi publica.

Ha meses contaram-me uma coisa curiosissima. Dois homens novos, um dos quais conheço, e ambos boas pessoas sob o ponto de vista moral, precisavam desagravar-se, por um motivo de honra, muito de novela antiga, mas que para os homens é eterno.

SANTA GERAÇÃO

Consideraram o perigo, não de se socarem e ficarem escorrendo sangue—mas de serem presos, identificados, cadastrados, policiados, desonrados.

E que fizeram, a frio?

Combinaram a scena para um campo de *foot-ball* onde todo o pugilato passa por entusiasmo sportivo, e acaba em chalaça da assistencia. E assim foi.

Hoje escrevem-se e dizem-se as piores injurias, e o mundo marcha. Para não criarmos uma geração de «criminais»—criamos uma geração de cobardes.

* * *

Um juiz da Boa Hora contou-nos, a mim e ao meu director, ha tempos, a historia de um homem preso por furtar uma enxada. Mas é que a roubou e confessou o roubo.

Provou-se isto: tinha fome, os filhos, tinham fome. Pediu trabalho numa casa onde havia muitas enxadas. Disseram-lhe «traga a sua». «Não tenho». «Vá comprá-la»..

Apanhou a noite, roubou a enxada, e foi trabalhar para outra fazenda.

Preso e ladrão.

Tempos depois o fazendeiro falia com milhares de contos, como estes homens que abrem falencia, deixando sem as economias centenas de infelizes, que vêem os seus algozes esperarem o desfecho comercial, que os reabilitará.

Santa, santa geração de rapazes será aquela que no estudo do direito criar uma nova moral social, superior a todas as alucinações das novas morais politicas.

Gloriosa geração essa, na qual arregimentar um filho nosso, um filho dos meus queridos oito leitores fieis, e que puzer a sua alma, a sua inteligencia, a sua mocidade, o seu olhar limpido e cristão numa causa publica, civilizadora, dignificante, qual seja a de humanizar a Justiça, e destruir as fabricas remuneradas de criminosos.

Uma geração que ajude a dissolver o sal amargo, a volupia facil de nos emporcalharmos.

Que o crime, que é uma fatalidade mas que existe—seja, só para os criminosos.

Que não seja possivel o êrro judiciario.

Que não seja possivel a prisão preventiva de uma eternidade de meses.

Que não seja possivel confundir a tal mulhersita Maria Correia, com outra Maria Correia que saiu da terra e deixou a outra no seu lugar de infamia.

Que não seja possivel isto que eu estou a lêr, aqui, diante dos meus olhos—são seis da manhã, cantam passaros, e até as orbitas negras desta caveira que é o meu *bibelot* predilecto, ha dezassete anos, sorri, contente de eu lhe dar vida—, que não seja mais possivel isto que diz o *Diario de Noticias*: o Antonio Lopes está preso ha 16 meses á espera de julgamento, sem ter feito mal algum na existencia, e um seu companheiro, nas mesmas condições, está cá fora, porque teve dinheiro, e o Lopes só tem os filhos a morrerem de fome e a mulher a morrer de desgosto.

Que não seja possivel uma Justiça—meu filho!—á qual a gente se habituì, sem vergonha, a não ter respeito.

Santa revolução nas almas, essa!

NORBERTO DE ARAUJO

Doenças nervosas
E DO APARELHO GASTRO-INTESTINAL
ARTERIO-SCLOROSE
DUCHES — banhos de vapor e carbogasosos, massagens — Diatermia—R. U. Violetas, etc.—Avenida da Liberdade, 12

Quer ceiar bem?
Vá á Peninha
9, Rua Pascoal de Mello, 9-A

GRANDE HOTEL ESTRADE
Monte Estoril
Telefone 9 — Estoril

Lotaria do Natal
6.000:000$000
Extracção a 20 de Dezembro
Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 1.600$00, decimos a 160$ e quadragesimos a 40$00.
Desconto de 3 0|0 aos compradores de 5 ou mais bilhetes

Royal Cine (Sonoro)
a Graça, 100 — Tel. N. 6791
HOJE—A's 21 1/2 horas
Sensacional programa sonoro Paramount
As 4 Penas

A Cidade

VIDROS PARA AUTOMOVEIS
Preços modicos—Colocação rapida
Portas, pára-brisas, farois, etc.
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, LTD.
44, Largo do Conde Barão, 46
(Telef. T. 1197)—LISBOA

Chá das cinco

A reconciliação

O caso do Rei Carlos e da Rainha Helena da Romenia demonstra bem que, ao contrario do que a maioria supõe, nem tudo é postiço na vida das individualidades que regem o destino dos países.

Pensa o vulgo — e muita responsabilidade têm nesse, como em muitos êrros da multidão, algumas pessoas que escreveram, ou escrevem ainda — que, entre Reis, Princesas, Infantes, nunca ha Amor.

— Os casamentos — diz-se — obedecem ás razões de Estado. Um casamento real faz-se, quando convém ao país ou aos politicos que manobram os cordelinhos do Poder. E, se convier ao país ou a esses politicos... tambem se desfaz.

Segundo esta doutrina, as relações sentimentais entre Principes estariam absolutamente fora das regras comuns. Um Principe e uma Princesa noivos não seriam dois namorados. Não passariam de dois negociantes que, por interesse mutuo, ou por influencia de terceiros, estabeleceriam uma sociedade. E, quando a continuação da sociedade não lhes conviesse, ou não conviesse a quem a provocára dissolvê-la-iam, calmamente, sem desgosto, sem odios, sem reservas — e pronto!

O que se está passando na Romenia é a prova provada do contrario — prova de que só necessitam as pessoas que, por um momento, acreditaram que os Reis e as Rainhas são feitos duma materia diferente da do resto da Humanidade.

O Rei Carlos foi rapaz — mais rapaz do que o que convinha á sua posição. Deixou-se estontear pela vida livre, ao sabor da sua fantasia, do seu desejo de se divertir. E afastou-se do trôno. E teve outros amores, um filho...

Um dia, porém, o interesse nacional chamou-o. E o Principe abandonou a esturdia parisiense, e foi, de avião — como homem moderno que é — fechar o dique da desorientação e das lutas fratricidas, e salvar e engrandecer a sua querida Romenia.

Se fôsse verdade o que pensam os ingenuos que acrditam em certas leituras, á entrada do Rei Carlos em Bucarest, a Rainha Helena cair-lhe-ia nos braços — e a sociedade dissolvida restabelecer-se-ia...

Mas não! A Rainha Helena é Rainha, mas é tambem Mulher. E, assim, não esquece facilmente que o marido trocou o seu amor pelo doutra. Cumpre os seus deveres oficiais; comparece ao lado do Rei Carlos onde o protocolo manda que ela esteja. Mas, quando deixam de estar em publico — vai cada qual para o seu lado.

Reconciliar-se-hão — afirma-se. Mas é naturalissimo que se reconciliem. E' naturalissimo e... humanissimo. Mas reconciliar-se-hão quando o coração lho pedir, como se fôssem, ele um «chauffeur» de «taxi», ela uma gentil «midinette». Porque, ao contrario do que muitos julgam, os Reis e as Princesas têm coração como nós todos...

CORREIA

Banhos ás crianças pobres

Na séde da Junta da freguezia das Mercês, recebem-se até ao dia 31 do corrente os requerimentos das crianças pobres que queiram tomar banhos de mar.

Os requerentes não podem ter menos de 8 anos nem mais de 11.

RETRATO-RECLAME
Durante o verão na
Photografia Brasil
3 exemplares 25$00
R. Escola Politecnica, 141

UM SONHO ANTIGO

OS ESPANHOIS *pretendiam* tornar o Tejo navegavel *de Lisboa a Madrid*

Referimo-nos ha dias ao projecto apresentado por um vereador da Municipalidade de Madrid, tendente a proporcionar aos habitantes daquela cidade a vida «á beira-mar», numa praia artificial que seria improvisada no lago do Retiro, depois das necessarias obras de engenharia realizadas para esse fim.

Acêrca deste caso, vêm a proposito recordar que já em 1909 o engenheiro espanhol sr. Filipe Mora pensou em ligar o Tejo com o Manzanares por meio dum canal de 93 quilometros, que estabeleceria as comunicações fluviais entre as duas capitais da peninsula, o que ocasionaria sem duvida grandes beneficios sob os pontos de vista economico e comercial.

Madrid poderia desta forma receber de toda a Europa embarcações com deslocamentos nunca superiores a 300 toneladas, cujos carregamentos de mercadorias, apesár de não poderem ser consideraveis, devido ás dimensões dos navios, alterariam por forma apreciavel o trafego.

O porto de Madrid, com um cais de 1.500 metros de extensão e 100 de largura, poderia comportar sem dificuldade cêrca de 500 embarcações, cujos carregamentos seriam depois transportados para os diversos pontos da Espanha, em comboios que partiriam do local da descarga.

Uma força de 125.000 cavalos produzida em toda a linha poderia ser transportada até Lisboa, onde não existiam á data forças hidro-electricas suficientes, podendo ainda aproveitar-se os seus efeitos para trabalhos agricolas, ao longo ou nas proximidades da linha.

Por outro lado, Madrid ficaria dispondo de amplas praias com nove quilometros de extensão nas duas margens, onde poderia tomar banho um milhão de pessoas com aguas renovaveis e obedecendo a todas as condições higienicas para tal fim preconizadas.

O autor do projecto salienta depois as maiores facilidades de regas que a realização desta obra ocasionaria, defendendo a construção de represas para 40.000 hectares em Portugal e 14.000 em Espanha.

A economia verificada no transporte de passageiros e mercadorias para o mar seria tambem consideravel, como facilmente se póde calcular.

Os estabelecimentos fabris de Madrid, hoje em muito maior numero do que em 1909, tirariam grandes resultados da realização deste projecto, que tornaria a viagem de Madrid para Lisboa uma das mais comodas, se não a mais bela das viagens na Europa.

Devemos destacar que o aumento do caudal do Manzanares tornaria viavel a possibilidade de trazer á capital espanhola 16 correntes de agua, com o volume de 20 metros cubicos de agua por segundo.

Sob o ponto de vista higienico, o engenheiro Filipe Mora destacava os beneficios que o seu projecto traria, afirmando tambem que a sua realização assegurava regas em 8.000 hectares de terrenos nas imediações de Madrid.

A capital do país visinho poderia apresentar assim as mais belas e vistosas urbanizações de toda a Europa.

* * *

Ao terminar a exposição da finalidade e vantagens do seu projecto, o autor afirmava que o engrandecimento moral e material dos dois paises peninsulares muito teria a lucrar, por todas as razões, expostas mas muito principalmente pelas facilidades de comunicação fluvial.

O desenvolvimento do projecto terminava com estas palavras textuais:

«A ligação fluvial entre Madrid e Lisboa póde dar-nos uma idéa de Paris, que não sendo porto de mar, tem, com o Sena navegavel, a maior importancia maritima de todos os portos franceses. Madrid poderia vir a ser, assim, um dos portos mais importantes da Espanha.»

Como se vê, este engenheiro foi um precursor do edil madrileno que pretende dotar Madrid com uma praia de banhos...

As festas em Setubal

No proximo sabado á tarde devem fundear no porto de Setubal os torpedeiros «Ave», «Sado» e «Mondego» e a canhoneira «Faro», a fim de prestar honras ao Chefe do Estado que no dia seguinte visita aquela cidade.

Exames

Fez exame do 1.º e 2.º ano de solfejo, no Conservatorio Nacional, ficando distinta, a menina Maria Eulalia de Oliveira, sobrinha do nosso amigo sr. Antonio Casanova, importante comerciante da nossa praça e director-tesoureiro da Associação Comercial de Lojistas de Lisboa.

Um filme de aviação

A Aeronautica Naval promove no proximo sabado, ás 16 e 30, no São Luis, a passagem do filme da disputa da Taça Schneider de 1929 em Inglaterra, que lhe foi cedido pela casa Vickers. Estão convidados para assistir os srs. ministros da Marinha e da Guerra, os aviadores, diversas entidades oficiais, a Liga Naval, a Imprensa e os socios do Aero-Club de Portugal que apresentarem os seus cartões de identidade

O dia de S. Tiago

O dia de S. Tiago, patrono de Espanha, é hoje festejado em Lisboa na Juventud de Galicia, onde haverá um grande baile acompanhado por uma excelente orquestra, que se deve prolongar até de madrugada.

Companhia Nacional de Navegação
Excursão ao Brasil
AVISO IMPORTANTE
Previnem-se os srs. passageiros de que se torna absolutamente indispensavel apresentarem desde já, na séde da C. N. N., os documentos pedidos para efeitos de passaporte.
— Sendo tambem indispensavel a sua comparencia no Consulado Brasileiro para cumprimento de formalidades sanitarias, devem os srs. passageiros apresentar-se ali quanto antes, munidos de um documento que lhes será fornecido na Séde da Companhia.
— O praso destas formalidades termina no dia 26, ás 14 horas.

AS RATOEIRAS DE LISBOA

UM SITIO onde muita gente cai

(Instantaneos de Salgado)

Como se cai na Calçada do Sacramento, ao voltar para o Chiado

A circulação de peões em certas ruas de Lisboa tem os seus perigos. Todos conhecem aquela volta da calçada do Sacramento para o Chiado, onde os transeuntes resvalam com frequencia, dando quedas aparatosas e movimentadas. Quando se trata duma sopeira que desce tranquilamente a rua, com o cabaz das compras no braço, o espectaculo reune sempre uma multidão de curiosos e sucede que chegam a nascer laranjas nas pedras da calçada...

O nosso fotografo surpreendeu hoje, em flagrante, três aspectos mais ou menos movimentados de pessoas que caíram na ratoeira — e de quem os outros se ficam ainda por cima a rir, como se isto de caír na rua fôsse uma boa piada.

Sortes grandes?
só a casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

MOHAWK o pneu da actualidade
Agentes gerais: AGENCIA GERAL DE PNEUS, LTD. — R. 16 d'Outubro, 1 a 7 (esquina R. Vitor Cordon) — Tel. C. 40 — End. Teleg. NEUMAR

CONDES
A CHAMA DIVINA
com Wilma Banky
Mares rubros
produção Sonora com RICHARD BARTHELMESS

A Cidade

Café Chiado
o que tem melhor café
o melhor ponto de reunião
Boa musica

ANUNCIA-SE PARA BREVE

O INICIO dos exercicios navais

Consta-nos que o sr. ministro da Marinha aguarda apenas a conclusão das reparações no contra-torpedeiro «Guadiana» e no torpedeiro «Liz» para ordenar o inicio dos exercicios deste ano.

A flotilha ligeira de instrução será constituida pelos seguintes navios: contra-torpedeiros «Tamega», navio-chefe, e «Guadiana», torpedeiros «Ave», «Liz», «Sado» e «Mondego», submarinos «Hidra» e «Golfinho», e uma esquadrilha de hidro-aviões.

No caso de não estarem concluidos dentro de certo tempo os fabricos do torpedeiro «Liz» os exercicios serão iniciados com os restantes navios.

Interrogado hoje por nós, o sr. ministro da Marinha declarou que deseja utilisar os navios acima citados em exercicios combinados com a aviação naval.

Realizar-se-hão igualmente exercicios de artelharia.

Nos exercicios de torpedos, tomarão parte todos os navios da flotilha.

Os exerciuios deste ano marcarão mais uma vez o valor dos nossos marinheiros, a quem vão ser dados dentro de pouco tempo os meios necessarios ao cabal desempenho da sua missão.

* * *

No proximo dia 6 de Agosto partem para a costa norte os submarinos «Hidra» e «Golfinho», que vão realizar um cruzeiro de oito dias em alguns exercicios, tendo Leixões e o Douro como base.

* * *

Amanhã, deve tmar posse do comando do torpedeiro «Ave» o 1.º tenente sr. Newton, em substituição do 1.º tenente sr. José Rodrigues Cosme, que vai, conforme noticiámos, desempenhar os cargos de capitão dos portos de Timor e comandante do transporte de guerra «Dili», em serviço naquela colonia.

Escola de equitação

O professor de equitação, sr. Joaquim Miranda, publicou um projecto de propaganda em francês, expondo os trabalhos realizados e os seus processos de ensino.
seus processos de ensino.

Quem achou?

Num carro electrico perdeu-se, desde a Avenida da Republica até ao Parque Mayer, uma «toilette», pertencente á actriz Maria Laura. Quem a tenha encontrado poderá entregá-la no teatro Variedades.

SÃO LUIZ
CADA PROGRAMA
E UM ACONTECIMENTO!
CHIQUÉ
e
O ANJO PECADOR
são os dois exitos
SONOROS
da actual semana

HA DEZASSETE ANOS

O ANIVERSARIO da morte do nosso primeiro aviador foi hoje comemorado

Em 1913—quando a Aviação estava ainda na infancia, e quando voar era temeridade—Portugal inscreveu o seu nome no martirologio vasto da conquista do espaço.

D. Luís de Noronha, o primeiro aviador português, que caira no Tejo, em frente do Seixal, com o seu aparelho, falecia, cinco semanas depois, no dia 24 de julho, ao meio dia—á hora em que, neste 24 de julho de 1930, a sua familia, os seus amigos, e os que como ele teem a paixão ardente de voar, evocaram a sua figura gentil e pediram para a sua alma a graça do Senhor...

Foi seu pai, o sr. D.. José de Noronha, com sua mãe, a sr.ª D. Carlota Zagalo de Noronha, quem mandou hoje rezar, nos Martires, uma missa com essa piedosa intenção.

No templo, viam-se, além dos pais de D. Luís de Noronha e duma sua tia, muitas senhoras e os srs. comandante Moreira de Carvalho, representando a Aeronautica Naval, Carlos Eduardo Bleck e D. José de Saldanha, pelo Aero-Club de Portugal, Manuel Vasques, pela Aviação Civil,; Raul de Lemos, pelo Club Naval, de que o malogrado aviador foi um dedicado socio; general Ferreira Marques, aluno-piloto civil Antonio dos Reis Trancão, Frederico Burnay, D. Carlos de Noronha, Alberto Gimenez, João Gimenez, Francisco Calvente, Carlos de Noronha Freire, Antonio de Maria Pinto de Noronha, José Homem, Vicente Areias, Manuel Gomes da Fonseca e Felix Correia.

Uma anecdota historica

A' saída dos Martires, conversámos um pouco com o sr. D. José de Noronha, ácerca do seu filho—desse bravo rapaz de vinte e cinco anos que foi o percursor da gloriosa Aviação portuguesa:

—Meu filho era um apaixonado de todos os desportes, e principalmente dos nauticos. Um dia, estando em Paris, em casa de meu irmão Manuel, foi a um café. Por acaso, dali a pouco, sentou-se á sua mesa um desconhecido. Estabeleceu-se dialogo:

—Gosta do desporte?—preguntou o recenvindo.

—Gosto imenso.

—E quais prefere?

—A natação e os outros desportes nauticos. .

—E a aviação, nõo o entusiasma?

«Meu filho encolheu os ombros:

—Pouco conheço dela. Mas ha um aviador francês que eu admiro mais que nenhum outro.

—Quem é ele?

—E' André Beaumont.

«Poucos dias antes, André Beaumont tinha ido de Paris pelo ar almoçar a Roma, tendo jantado nesse mesmo dia, novamente em Paris. Trocaram-se mais algumas palavras, e o desconhecido, á despedida disse ao Luís:

—Quer ir na quarta feira vêr o «Grand Prix» de Aviação de França?

—Mas com muito prazer.

«Trocaram-se os cartões de visita...

—E quem era o desconhecido?

—Nada mais, nada menos que o pro-

D. LUIZ DE NORONHA

prio André de Beaumont que, desde então, passou a ser um grande amigo de meu filho. Foi buscá-lo de automovel para o «Grand Prix». E foi ele que o ganhou. Meu filho ainda mais entusiasmado ficou, e dali a dias voou com o grande «az» francês, e nunca mais pensou senão em ser aviador. .

—Tirou o diploma em França...

—Tirou. Como em Portugal era alferes de reserva, conseguiu, sempre assistido de Beaumont, fazer o curso numa escola militar franceza. E todo o seu sonho, dali em diante, foi dar a Portugal uma coisa que ele até ali desconhecia: Aviação. Depois de muito voar em França e em Inglaterra—o seu diploma foi tirado em 1911—veio para Portugal, apesar de solicitado para ir para a Legião Estrangeira da Argelia e para instrutor da Aviação no Brasil. E o então ministro da Guerra, o sr. major Pereira Bastos, fez uma portaria, no dia 4 de junho de 1913, encarregando-o, como unico aviador português e como alferes reservista, de organizar a primeira Escola de Aviação portuguesa. Infelizmente, ,sete dias depois meu filho caía ao rio, com o seu avião, e quarenta dias depois morria.

Uma burla importante

O sr. Antonio Martins Andrade Velez, morador na praça Duque da Terceira, 24, apresentou queixa na P. I. C. contra um individuo cujo nome indicou, acusando-o de o ter burlado em 16.300 escudos.

O tenente-coronel Abott no tumulo do Soldado Desconhecido

O sr. tenente-coronel Abott, presidente da Fidac, acompanhado pelos srs. capitão Sherley Pereira e Faria Afonso, delegado da Liga dos Combatentes Portugueses, partiu esta manhã, para a Batalha, onde vai depôr uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido.

Um incendio

Hoje pelas 14 horas declarou-se incendio com violencia num monte de medas de pinho, que estavam á descarga na muralha da doca do Bom Sucesso.

As chamas, que rapidamente envolveram as 400 talhas de pinho, estão sendo combatidas por três agulhetas dos bombeiros.

Não deixe de lêr o
KINO
que saiu hoje

Casos do dia

A Luz e a Agua

Não cesso a reclamação,
Que sempre resulta vã,
Enquanto a iluminação
Se apague na escuridão
Das três horas da manhã.

E' quasi uma indignidade
Que trás o povo indignado,
Faltar a electricidade
Em toda a vasta cidade,
Antes que o sol seja nado!

Continua a reles troça
Que verbero, com afinco,
E pelo crime já roça;
Pois não ha mulher que possa
Dar á luz, antes das cinco!...

Ha coisas tão necessarias
Que a cidade não perdôa;
E entre muitas coisas varias
Custa-lhe as faltas diarias
Da agua em toda a Lisboa.

E' isto tão verdadeiro,
Que entre varias entrevistas
Procurei Roque Gameiro,
Hoje talvez o primeiro
Dos nossos aguarelistas.

O aguarelista distinto
Me diz, com profunda magoa:
— «Fernandes, eu não lhe minto,
Como é com agua que pinto,
Já não pinto... á falta d'agua!»

Extraordinario!

Hoje á tarde fui topar
Com alguem que tendo a sorte
De poder veranear,
Acabava de chegar
De uma das termas do norte.

Pediu-me insistentemente
Para dizer nos papeis
E contar a toda a gente,
O que é o roubo indecente
Que se faz nalguns hoteis.

Diz-me que esteve hospedado
A cem escudos por diaria
Num Palace *bem cotado,*
Onde tudo é considerado
Despêsa extraordinaria.

Diz-me que o proprio café
A'parte o fazem pagar;
Extraordinario até
A agua para o «bidet»
E o palito p'r'ó jantar!

Diz que até o milionario
Co'aquelas contas se assusta,
E que estranha o perdulario
O preço que aquilo custa,
Que é tudo extraordinario!

Terminou com arrelia:
— «Nesse Palace *notavel,*
Apesar da carestia,
De ordinario, *só havia,*
O hotel, — que é detestavel!»

JOÃO FERNANRES

CAMIONETE
COMPRA-SE em estado nova 1000 a 1500 quilos. Indicar marca e preço a CAMILO FARINHAS, LTD., Rua do Mundo, 100-104.

UROL
superior aos congeneres nacionais e estrangeiros. Cura o reumatismo, dissolve o acido urico.
Farmacia Formosinho
Pr. dos Restauradores, 18
Lisboa

PLACA GIRATORIA?
Vá ver ao Parque Mayer!

A Paulistana

Casa Especial de Café de S. Paulo (Brasil)

Gerencia de Adriano Teles

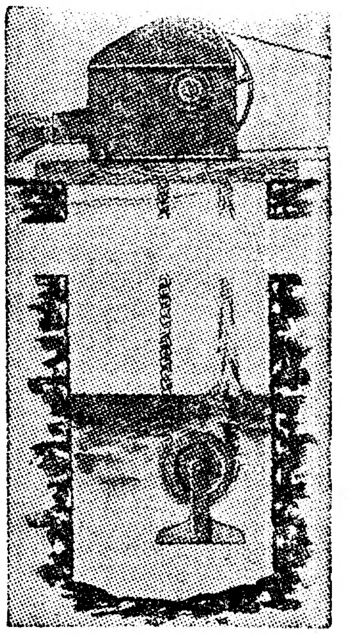
Fornecedora das Embaixadas do Brasil, Espanha e da Legação dos Estados-Unidos da America

Novo Salão de vendas na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.os 52-A e 52-B

Bar-americano-Café Expresso-Venda a retalho-Pequenos almoços-Lunchs

Cocktails

Pedidos pelo Telefone N. 6368



OFICINA ELECTRO MECANICA

Costa & Delgado, L.da

CONSTRUTORES

Extractor de Agua

"HYDRAULUS"

por correntes metalicas qualquer débito a qualquer profundidade com o menor consumo e o maior rendimento

AS MELHORES REFERENCIAS!

R. dos Industriais, 23

Telef T. 199 — LISBOA

CARTAZ

TEATROS

Gimnasio—A's 21,30—«A Severa».
Apolo — A's 20,45 e as 22,45—«Salada de Alface».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«Viva da costa».
Maria Vitoria—A's 20,30 e as 22,30—«Historia do fado».
Coliseu dos Recreios—A's 21,30—Campeonato de luta—Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,30
Tivoli—A's 21.
Olimpia—A's 15 e as 20,30
Central Cinema—A's 15,15 e 21,15
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21
Odeon—A's 21.
Pavilhão Português—Cinema e Variedades.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.
Ideal Cinema—R. Alvito.

Dancing's

Maxim's—Baile e Variedades.
Bristol Club—Baile e Variedades.
Salão Ideal—A's 18.

TEATRO APOLO

HOJE — 2 sessões — 8,45 e 10,45

Formidavel triunfo

A revista popular — A revista da moda

Salada de alface

No melhor Teatro e pela melhor Companhia — Exito sem precedentes

Preços populares **Concessões do costume**

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h
ANALISES CLINICAS

UMA ESPECIALIDADE PARA CADA NECESSIDADE

Os productos

"MORTIS"

destroem

RATOS
TOUPEIRAS
BARATAS
PERCEVEJOS
TRAÇAS
PULGAS
LESMAS
PULGÕES
ETC.

Resultado infalivel

Inofensivo para pessoas, creanças, creação etc.

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Encontram-se em todas as Drogarias

Agente Geral para Portugal Ilhas e Colonias

A. G. CREANGE

159, R. dos Douradores, 1.º E.—LISBOA

Telef. Trindade 2616 Telegramas Ripolin Lisboa

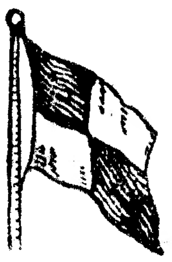
Anuncio

Pela 1.ª Vara do Tribunal do Comercio de Lisboa, e cartorio da 1.ª Secção, correm éditos de 30 dias citando os interessados incertos na reforma do Bilhete do Tesouro ao portador, do valor nominal de 2.000$00, cujos numeros de ordem e de emprestimo são respectivamente 74.104 e 20.276, para comparecerem na 2.ª audiencia posterior ao prazo dos éditos a fim de conferenciarem com o autor José Marques Prata, morador na Travessa do Marquês de Sampaio, 11, 2.º, Direito, sôbre a reforma do referido bilhete, apresentando nessa ocasião quaisquer escritos que tiverem. As audiencias têm lugar todas as segundas e quintas-feiras, pelas 11 horas, no Tribunal do Comercio, na Rua de S. Pedro d'Alcantara, 75, não sendo feriado porque sendo-o têm lugar no dia imediato se fôr util.

Lisboa, 9 de Julho de 1930.

O Escrivão da 1.ª Secção, Daniel de Matos.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, Vasco Borges.



Companhia Nacional de Navegação

Proximas saídas

Serviço do Brazil

No dia 30, o paquete

"Nyassa"

com destino aos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

SAIDAS DE VAPORES NO MEZ DE AGOSTO

Serviço de Africa

Linha rapida da Africa Ocidental

No dia 1, o paquete

"Pedro Gomes"

com destino aos portos de Praia, Principe, S. Thomé, Cabinda, Sazaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Linha de Cabo Verde e Guiné

No dia 4, o vapor

"Ambriz"

com destino aos portos de Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama.

Linha do Norte da Europa

No dia 5, o vapor

"Cubango"

No dia 10, o vapor

"Congo"

com destino aos portos de Leixões, Hamburgo, Rotterdam e Anvers.

Linha rapida da Africa Ocidental e Oriental

No dia 20, o paquete

"Moçambique"

com destino aos portos de Funchal, S. Thomé, Loanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, e com baldeação em Lourenço Marques para os portos de Inhambane, Chinde, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo.

SAIDAS DE VAPORES NO MEZ DE SETEMBRO

Linha rapida da Africa Occidental

No dia 1, o paquete

"Africa"

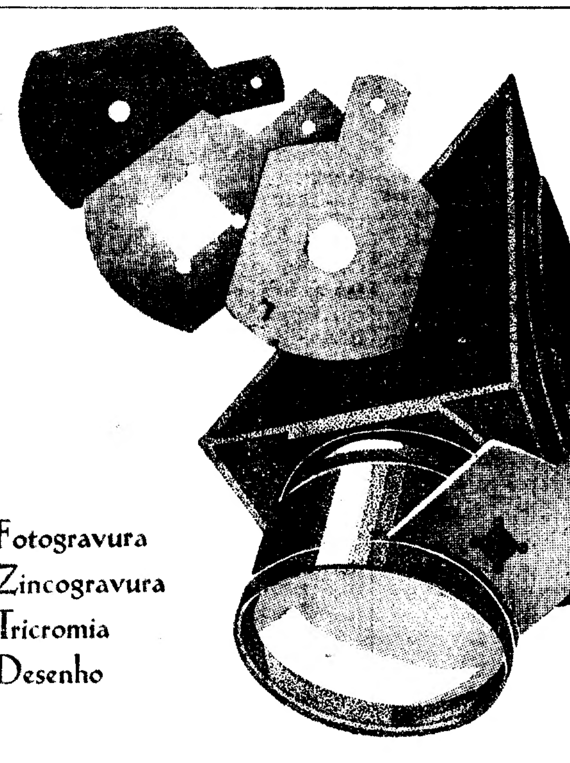
com destino aos portos de Funchal, Principe, S. Tomé, Cabinda, Sazaire, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes e Porto Alexandre.

Os paquetes desta Companhia dispõem de frigorificos, quinteto, cinema e proporcionam aos srs. passageiros viagens rapidas, confortaveis e economicas.

Para esclarecimentos e mais informações:

Séde em Lisboa, R. do Comercio, 85 Sucursal no Porto, R. da Nova Alfandega, 34

Composição e Impressão de Catalogos, Postais, Revistas etc., etc.



Fotogravura
Zincogravura
Tricromia
Desenho

BERTRAND (IRMÃOS), L.DA

GRAVADORES — IMPRESSORES

Travessa da Condessa do Rio, 27 Telefone T. 96

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Predios

Compram-se para colocação imediata de Capital. Ofertas a **Mendonça Lda.** Rossio, 74, 1.º

BEBA
SALUS (VIDAGO)
A MELHOR AGUA MINERAL

ESTRANGEIRO

"ARTI"
famosas tintas para tingir em casa

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Inventor infeliz

HABANA, 24.

Um barbeiro desta cidade, que tirara patente de invenção de um aparelho salva-vidas, pretendeu experimenta--lo lançando-se da cobertura do transatlantico «Buenos Aires», surto neste porto.

O corpo do desventurado e audacioso inventor sumiu-se nas aguas, não tornando a aparecer.

A tempestade em Esk

LONDRES, 24.

A tempestade que assolou o vale de Esk, no condado de Yorkshire, semeou a desolação pelas aldeias e vai ser preciso muito tempo para reparar os enormes prejuizos causados pelo desabamento das pontes e restabelecer as comunicações.

Uma greve em França

PARIS 24.

Está alastrando nas regiões industriais de Rouen e do Norte o movimento grévista provocado pela aplicação da lei dos seguros sociais, por causa da qual os operarios reclamam aumento de salario.

Scapa-Flow

LONDRES, 24.

O antigo cruzador alemão «Hindenburgo», que tinha sido posto a flutuar no dia 22, em Scape Flow, foi rebocado a noite passada e encalhado na areia em Mill Bay, na ilha de Hoy.

Bela-Khun na China?

MOSCOU, 24.

Os jornais desta cidade informam que o celebre agitador Bela-Khun partiu para a China, com um importante encargo secreto do govêrno russo.

Politica alemã

BERLIM, 24.

Fundiram-se, por causa das proximas eleições, o grupo nacionalista Westarp e o popular Troviranus.

BOLSA DE LISBOA

24 de Julho

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O.	928$00	927$00	929$50
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	939$50	939$00	940$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	940$00	960$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	999$00	999$00	1.000$00
Banco Com. de Lisboa.	495$00	490$00	500$00
Banco Lisboa & Açôres	512$00	512$00	514$00
Banco de Portugal.........	—	908$00	920$00
Banco Port. e Brasileiro	—	—	—
C.ª C. F. de Benguela	1.520$00	1.510$00	1.520$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	48$00	50$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	280$00	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	230$00	229$00	230$00
Soc. Industrial Aliança	—	—	195$00
C.ª Portugal e Colonias	105$00	104$50	105$50
C.ª Nac. de Navegação	249$00	248$00	249$50
C.ª Tabacos de Portug.	—	395$00	400$00
C.ª Portug. de Tabacos	300$00	299$00	—
The Match Tobacco T. S. C.º........	61$50	61$20	62$00
Tabaqueira...........	495$00	495$00	500$00
C.ª Amboim...........	111$00	111$00	112$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	56$00	56$00	58$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	—	50$00	—
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	—
C.ª de Seguros Mundial	—	—	—
C.ª Ilha do Principe...	—	—	—

CAMBIOS

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$15	108$35
Paris	$88	$89
Madrid	2$55	2$60
New-York	22$12	22$24
Zurich	4$29	4$33
Roma	1$15	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$89	8$95
Berlim	5$30,5	5$33
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	2$30	2$40

OS ALEMAES EM FESTA

O PRESIDENTE HINDEMBURGO na Renania libertada

Apesar do incidente dos «Capacetes de Aço», foi possivel que o Presidente Hindemburgo assistisse ás festas da evacuação da Renania, limitando-se a direcção do partido socialista a proibir a comparencia dos seus filiados, e assim mesmo permitindo-lhes asistir ás cerimonias oficiais.

Asim chegou já Hindemburgo a Spire acompanhado do seu filho, o tenente coronel Hindemburgo, do secretario do Estado, e do ministro dos Negocios Estrangeiros Curtius.

Na cerimonia efectuada no Municipio de Spire, pronunciou Curtius um discurso que merece relêvo.

Recordou o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich as dificuldades politicas do momento, mas explicando que se não deve ser pessimista e que acima de tudo está a alegria de festejar a libertação do territorio renano. E felicitou as populações palatinas e renanas pela atitude que souberam manter durante a ocupação.

A'cêrca do movimento separatista disse Curtius que não valia a pena ocupar-se dele e que melhor será esquecer tal erro, acrescentando ser o movimento contrario á dignidade alemã e prejudiciais á sua reputação quaisquer actos de violencia.

A parte principal do discurso foi dedicada á memoria de Stresemann, tendo Curtius as seguintes frases:

«Compreendereis que tenho razão se neste momento as minhas recordações vão para quem me precedeu na direcção da politica exterior da Alemanha.

Quisera que fosse ele quem vos pudesse falar em meu lugar, pois, frequentemente, nas conversas que tinha com os seus intimos, e com um sentimento que brotava do fundo do seu coração, evocava a hora que hoje nós estamos vivendo. E era seu desejo assistir a este final da sua acção politica».

Considerou o orador a jornada de hoje como prova de que nunca devemos desesperar, e que se equivocavam aqueles que afirmavam não ser por estes anos mais proximos que se daria a evacuação da Renania.

E, ao terminar o seu discurso disse o ministro que foram grandes os sacrificios feitos para a evacuação, mas que ninguem deve ter duvidas ácêrca da sua boa intenção e dos seus resultados.

* * *

O Presidente Hindemburgo falou depois da janela do Municipio e felicitou a povoação de Spire pela sua atitude durante a ocupação.

O Presidente continuou a sua viagem até Ludwigshafen, onde embarcou no vapor que tem o seu nome até Moguncia, sendo ali recebido entusiasticamente e com hinos patrioticos.

Aos Srs. Automobilistas

Visitai a **Estação de Serviço** a mais completa e moderna em **maquinas para lubrificação e limpeza para automoveis em todo o país, da**

Empreza de Carruagens Aliança, Ltd.

RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, N.º 6

Telefone 782 N.

Agencia de Pneus "GENERAL"

Aviso

E' convidada qualquer pessoa que tiver achado um Bilhete de Tesouro ao portador, do valôr nominal de Esc. 2.000$00, cujos numeros de ordem e de emprestimo são, respectivamente, 74.104 e 20.276, do qual é possuidor José Marques Prata,—a vir apresenta-lo.

Lisboa, 9 de Julho de 1930.

O Escrivão da 1.ª secção da 1.ª Vara Comercial, Daniel de Matos.

Verifiquei.—O Juiz Presidente, Vasco Borges.

Anuncio

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Civel de Lisboa, cartorio do 2.º oficio, correm éditos de 30 dias, que principiarão a contar-se da data da 2.ª publicação dêste anuncio, citando quaisquer pessoas que se julguem com direito á importancia de 271$93, totalidade dos dividendos da Companhia de Seguros «A Lusitana», em liquidação, prescritos em conformidade com o artigo 69.º do decreto n.º 10.634, de 20 de março de 1925, para no praso de 20 dias, depois de findo o dos éditos, apresentarem as suas reclamações, sob pena de, não o fazendo no referido praso, ser aquela importancia declarada vaga para o Estado.

Lisboa, 10 de julho de 1930.

O Escrivão do 2.º oficio, Manuel Eduardo da Costa Fragoso.

O Conservador da 7.ª Conservatoria do Registo Predial, servindo de o

Juiz de Direito,
Antonio Ribeiro.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3020

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª Vara

Editos de 30 dias

Por esta 3ª Vara e Tribunal, cartorio do 2.º oficio correm éditos de 30 dias a contar da 2.ª publicação, chamando os crédores incertos e tambem os certos que não aceitaram o acôrdo proposto por J. Carlos Dias, Limitada, sociedade por quotas com séde nesta cidade, na Rua Barão de Sabrosa, 230, para no prazo de cinco dias posteriores aos éditos deduzirem por meio de embargos a oposição que desejarem fazer ao acôrdo, nos termos e para os fins do artigo 303.º do Codigo Processo Comercial, na parte aplicavel e artigo 202.º e paragrafo 2.º do artigo 254.º do mesmo Codigo.

Lisboa, 19 de Julho de 1930.

O Escrivão, Joaquim Gonçalves Videira.

Verifiquei, O Juiz Presidente, Pavão Leal.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A guerra na China

FOOCHOW, 24

Chegaram ontem á noite a esta cidade 23 missionarios britanicos e 21 missionarios americanos que se encontravam isolados num distrito ocupado pelas tropas rebeldes chinesas, tendo atravessado a linha de combate acompanhados pelos consules britanico e americano nesta cidade.

Duas mulheres missionarias inglesas que tinham sido capturadas pelos bandidos encontram-se ainda captivas mas julga-se que estejam sendo bem tratadas, tendo o chefe das forças rebeldes afirmado que se esforçaria por conseguir a sua libertação.

Parece que alguns missionarios americanos que se encontram isolados não regressaram.

NANKIN, 23

O general Snahg-Kai-Chek, comandante das forças sudistas, comunicou que as forças governamentais tomaram a cidade de Pachow, depois de encarniçado combate que durou dez dias ao longo da costa e Hankow.

A França e a Belgica

PARIS, 24

O Presidente Doumergue e o Rei Alberto trocaram, por ocasião da comemoração do centenario da independencia da Belgica, telegramas de felicitações.

O Presidente Doumergue no seu telegrama disse que as provasa que os dois países foram submetidos, por causa do mesmo ideal, tornaram insoluvel o laço que une as duas nações.

O "box"

NEW YORK, 24.

O campeão mundial de box, Brown, bateu aos pontos em 10 «rounds» o campeão italiano Bernasconi.

Na Finandia

HELSINGFORS, 24.

Foi envenenado o sr. Kossola, chefe do partido anti-comunista.

NO COLISEU

Desforra sensacional

Estreia de uma famosa trupe artistica

Foi finalmente marcado para esta noite no Coliseu o combate desforra entre Constant le Marin e o colossal siberiano Orloff, combate que estava sendo ansiosamente aguardado pelo publico e que promete decorrer emocionante e sensacional. Ha mais três lutas que são Travaglini-Tibermont, Prochaska-Mrna e Walysiewski-Vogtmann.

O progrma de variedades é inteiramente novo, estreando-se a famosa troupe New York-Follies Lorenz composta de nove admiraveis artistas, inimitaveis nos seus bailados e canções excentricas. Tambem se estreia a aplaudida cantadeira de fados Maria Emilia Ferreira e o tenor Mario L'hba no seu magnifico repertorio de canções tipicas.

A distinta actriz cantora Jalziza de Sousa e o apreciado actor cançonetista Ruy Metelo apresentam novos numeros.

Associação de Socorros Mutuos "Aliança Liberal"

No anuncio que ontem publicámos na 7.ª pagina da convocação da Assembleia geral desta Associação para hoje, 24, ás 20 horas e 30 minutos, na sua séde Rua de S. Bento, 161, 1.º, saiu por lapso no titulo «Associação de Socorros Mutuos «Aliança Mundial» quando no original do anuncio estáva «Aliança Liberal».

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

ODEON Hoje ás 21 horas
A grande super-produção «Paramount»
BEAU GESTE
A celeberrima comedia burlesca
Milionario gaiato

ULTIMAS NOTICIAS

Aos Portuenses
Tendes saudades do belo bacalhau inglês e das tripas? Ide ao Restaurante do Café Nacional ás quartas e sabados, onde tambem se aceitam comensais a 300 escudos.

AS GRANDES CATASTROFES

—o o o—

O terramoto

que se sentiu em Napoles

causou cêrca de 2.000 mortes e destruiu mais de 3.000 casas

Confirmaram-se, infelizmente, os telegramas que a Havas nos transmitiu ontem ácêrca da pavorosa catastrofe que acaba de enlutar a Italia.

O terramoto teve uma extensão muito maior do que a principio se supunha. Uma região inteira foi assolada por um abalo de terra violentissimo, só comparavel á catastrofe de Messina e ás grandes hecatombes sismicas que abalam periodicamente o Japão.

Ha povoações inteiras destruidas, muitos milhares de pessoas sem abrigo, e o numero de mortos, segundo as ultimas informações, sobe já a cêrca de dois mil.

Pois houve uma agencia telegrafica — a Lusitania — que desmentiu a noticia mesmo antes dela ter chegado aos jornais, o que se pode chamar com propriedade um *récord* negativo de informação.

Entretanto, a agencia Havas informava com exactidão os seus assinantes, embora o seu serviço tenha sido deficientissimo, tratando-se duma catastrofe com a extensão daquela que acaba de assolar uma provincia inteira.

Hoje mesmo, em face dum acontecimento que pedia a mais larga informação, a Havas limitou-se a enviar-nos o seguinte telegrama:

ROMA, 24. — O TOTAL DE MORTOS CAUSADOS PELO ABALO DE TERRA FOI DE 1.778; FERIDOS, 4.264; CASAS RUIDAS, 3.188, E DAMNIFICADAS, 2.757.

As festas de domingo e segunda

no Jardim Zoologico

As noites proximas de domingo e segunda-feira, vão levar ao Jardim Zoologico muitos milhares de pessoas. Trata-se da continuação das festas dos jornalistas, iniciadas no sabado ultimo com um sucesso que rapidamente ecoou pela cidade, despertando o interêsse de toda a gente. A entidade promotora das festas, que é a Caixa de Previdencia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, teve um exito de organização que bem se explica pela boa vontade com elementos de todos os meios artisticos apareceram a coadjuvar na sua simpatica iniciativa os redactores e reporters que tantas vezes, nêsses meios artisticos, têm ocasião de ser uteis.

O publico, que saiu na noite de sabado maravilhado pelo espectaculo sem precedentes a que assistira, vai acorrer ao Jardim nas proximas noites de festas em quantidade extraordinaria, tanto mais que os programas são ainda melhores e são variadissimos. A Caixa de Previdencia conta, entre outros numeros,s com os seguintes: bandas da Guarda Nacional Republicana, Infantaria 1, Pessoal da Carris e Escola Agricola de Paiã; concêrtos de guitarra pelo «virtuose» sr. Carmo Dias e de canto pelo explendido orfeão do Asilo de Santo Antonio, cujas educandas executarão canções soltas e trechos preciosos de canto coral; as formosas coupletistas e bailarinas espanholas e os artistas portuguêses de teatro e de variedades, que tomam parte nas funções do «cabaret» internacional; o «Jazz-band», que toca nêste «cabaret» e que é considerado um dos melhores de Lisboa; o cinema ao ar livre, com filmes de garantido agrado; os fogos de artificio, geniais criações do genero; os lindos fados dos srs. dr. Paradela de Oliveira e Antonio Feijão; os fados dos cantadores e cantadoras populares e queridas de Lisboa; o sr. dr. Torres Marques, nas suas canções brasileiras; os cômbates de box, os assaltos de pau e outros numeros desportivos.

Bela ocasião
de comprar barato
Malinhas, carteiras e todos os artigos com grandes abatimentos na CASA DAS CARTEIRAS
100, Rua da Prata, 100

A JUSTIÇA

—o o o—

A Boa-Hora

foi hoje visitada

pelo presidente da Relação

O juiz sr. dr. Castro e Sola, presidente do Tribunal da Relação, visitou esta tarde todos os cartorios, salas de audiencia e gabinetes dos magistrados do Tribunal da Boa-Hora, em consequencia duma reclamação do delegado do 4.º juizo, que pedia essa visita a fim de se vêr a vergonha em que se encontra o velho pardieiro.

Como é sabido e notorio, o Palacio da Justiça não tem um gabinete para as testemunhas, as quais são obrigadas, por isso, a permanecer, por vezes, durante dias e noites, de pé, visto não haver um banco ou uma cadeira, sequer, para se sentarem.

As salas das audiencias são outra vergonha. As testemunhas que são chamadas a depôr têm que se sentar em cadeiras velhas e desconjuntadas, algumas delas sem costas e outras sem fundo.

As secretárias dos magistrados encontram-se cobertas de pó.

Os bancos da teia, reservados ao publico, idem, idem.

Os tectos cheios de teias de aranha, as paredes dos corredores pejadas de desenhos pornograficos e de dizeres nada edificantes para uma Casa de Justiça.

O sr. dr. Castro e Sola, que durante a sua visita foi sempre acompanhado pelos magistrados e escrivães que ali fazem serviço, não ocultou a sua surpreza pelo que acabava de presenciar.

A' saída, quasi ao fim das escadarias da Boa-Hora, abordámos o sr. presidente da Relação.

— Que impressão leva V. Ex.ª da visita que acaba de fazer?

— Não pode ser pior. E' uma verdadeira vergonha o estado em que se encontra a Boa-Hora.

— Pensa em adoptar providencias?

— Pedi aos srs. juizes que fizessem uma exposição por escrito, do estado em que se encontram os seus cartorios e das obras que são necessarias. Depois pedirei providencias junto de quem de direito.

«E' necessario que enquanto se não fizer o Palacio da Justiça se proceda imediatamente a uma reparação na Boa-Hora, para honra e prestigio de quem tem de administrar a Justiça. Tal como está, não pode ser. E' uma vergonha!

— Quais as obras mais urgentes que vão ser iniciadas?

— Isso depende das reclamações dos srs .juizes.

Os oficiais americanos

almoçaram hoje no Estoril

Os oficiais que constituem a guarnição do cruzador americano «Northampton» visitaram hoje de manhã Sintra, Cascais, e os Estoris, sendo acompanhados por varios oficiais portugueses, que no Estoril lhes ofereceram um almoço.

Ao almoço, que se realizou no Casino Internacional do Monte Estoril, presidiu o almirante D. Bernardo Mesquitela, que dava a direita aocomandante Vernou, e a esquerda ao comandante Cabral da Camara.

Em frente, sentava-se o almirante Ivens Ferraz, ladeado pelos comandantes Symangtoe e Cerqueira.

Ao almoço assistiram muitos oficiais portugueses e americanos.

Entre o almirante D. Bernardo Mesquitela e o comandante Vernou trocaram-se brindes afectuosos.

A AVIAÇAO

—o o o—

O circuito

aereo de turismo

prossegue regularmente

Apesar das dificuldades atmosfericas que têm surgido, prossegue, com relativa normalidade, o circuito aéreo de turismo da Europa que no passado domingo se iniciou, em Berlim, e em que toma parte uma centena de aviões, representando sete nacionalidades.

Esta dificilima prova não é um acontecimento meramente desportivo. Tem por fim demonstrar as qualidades de conjunto dos diversos aviões de turismo. E, assim, a classificação é feita por pontos, tendo em conta os diversos detalhes que influem no vôo dum aparelho.

A velocidade, o menor consumo de combustivel e de oleo, a regularidade da marcha, as aterragens, o peso, o numero de tripulantes, são os principais factores para a classificação final.

Embora esta prova tenha um caracter civil, muitos dos pilotos que nela entram são militares, não sendo, porém, nessa qualidade que concorrem.

O ano passado, o Circuito foi ganho por Morzik—conhecido piloto das antigas carreiras aéreas regulares Lisboa-Madrid—tendo sido devido a isso que o Aero-Club da Alemanha foi este ano o encarregado de organizar a prova. E, segundo se vê pelos telegramas, o celebre piloto, embora não vá em primeiro lugar, é um dos que se encontra melhor classificado.

Os concorrentes estão, neste momento, quasi todos, voando em Espanha.

A partida para França

BARCELONA, 24—Prtiram ás 7 horas da manhã, de Barcelona para Nimes, os cinco aviadores que vão á cabeça dos concorrentes ao Circuito Europeu de Turismo: Buttler, Broad, Morzik, Poss e Thorn.

DE LUTO

D. Amelia Costa de Almeida

Da estação do Cais do Sodré para o cemiterio ocidental, realizou-se hoje, pelas 15 e 30, o funeral da sr.ª D. Amelia Josefina Costa de Almeida, que faleceu ontem, com 87 anos, na sua residencia, «Chalet» Samuel, ao Alto Estoril.

A virtuosa senhora era mãe do sr. Alfredo Duarte de Almeida, comerciante da nossa praça, e avó dos srs. drs. Teodorico de Carvalho e Raul de Almeida Roque, oficial de engenharia Alfredo de Almeida Carvalho, primeiro tenente Duarte de Almeida Carvalho e engenheiro João de Almeida Torres. A urna, contendo os restos mortais da bondosa senhora, foi transportada para Lisboa num vagon armado em camara ardente e no cemiterio ficou depositado em jazigo de familia.

No prestito funebre incorporaram-se muitas pessoas, entre as quais vimos os srs. contra-almirante José Augusto Vieira da Fonseca, tenente-coronel Manuel de Figueiredod, major Vitor de Lacerda Castelo Branco, G. Perry de Lind, dr. João de Paiva Nazaré, Antonio de Brito, Ernesto Espregueira Gois Pinto, Roseira Rodrigues, José Gomes Vicente Rodrigues, Pedro de Sá Lima, Roberto d'Oliveira Pegado, João Alfredo Fitz, Hernani e Joaquim Antonio Lopes da Silva, Raul Viana da Mota, Carlos da Costa Freitas Jacome, Guilherme Ribeiro Marques, engenheiro Eugenio Sales Lane, Luis Carlos de Melo Flores, Carlos José Nunes de Oliveira, Manuel Silveira Afonso, João Carlos Rodrigues dos Reis, Raul Gaia, dr. Samuel Pessoa, José de Barros e o nosso amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da «Renascença Grafica».

Candida Martins Moreira

Realizou--se hoje, ás 16 horas, o funeral da sr.ª D. Candida MMartins Moreira, saindo o prestito, que foi muito concorrido, da praça das Flôres, 63, para o cemiterio do Alto de S. João.

SPUD O melhor cigarro MENTOLADO

A ACÇÃO DO GOVERNO

—o o o—

Uma reunião

no Ministerio do Interior

para tratar da futura organização politica e administrativa

O conselho de ministros reunido na ultima terça-feira tomou resoluções de caracter politico que constam da nota oficiosa já publicada nos jornais.

Segundo a referida nota oficiosa, o govêrno resolveu apresentar ao país, através as suas autoridades, o pensamento politico e administrativo que deseja executar.

Para esse efeito, reunir-se-hão na proxima quarta-feira, em Lisboa, os chefes dos varios distritos do continente e os presidentes das comissões administrativas das Camaras Municipais, que tomarão conhecimento das intenções do govêrno.

O texto do oficio dirigido pelo gabinete do Ministerio do Interior, ás autoridades administrativas convocando-as para a reunião do proximo dia 30 é o seguinte:

«Devendo ser iniciada quanto antes a Organização Civil de apoio á Ditadura, de forma a garantir oportunamente a transição para uma normalidade constitucional que assegure a continuidade da obra iniciada em 28 *de maio, encarrega-me S. Ex.ª o sr. ministro do Interior de dizer a V. Ex.ª que devem comparecer neste Ministerio, no proximo dia* 30 *do corrente, pelas* 15 *horas, todos os governadores civis e o presidente da Camara ou administrador de cada concelho, a fim de tomarem conhecimento dos principios que servem de base á referida Organização e da orientação que é necessario imprimir aos referidos trabalhos.*

Convirá que nesta reunião, a que todo o govêrno dá uma primacial importancia, sejam nomeadas as comissões distritais encarregadas da Organização Civil nas provincias, devendo os governadores civis trazer indicação dos nomes que convenha fazer incluir nas referidas comissões, quer como organizadoras, quer como encarregadas da indispensavel propaganda que será necessario fazer.

Encarrega-me ainda o mesmo sr. ministro de rogar de V. Ex.ª se digne transmitir aos presidentes das Camaras ou administradores dos concelhos que tenham de comparecer á reunião apontada o convite que é feito por intermedio desta circular».

A inauguração de uma sala

no Museu de Artelharia

E' amanhã que se realiza, pelas 14 e 30, no Museu de Artelharia, a inauguração da sala «Princesa D. Maria Benedita», cerimonia a que assiste o sr Presidente da Republica e onde vão ser expostos ao publico objectos valiosissimos, oferecidos por aquela princesa ao Asilo dos Invalidos Militares em Runa.

Para esta solendade têm entrada no Museu os oficiais do Exercito e da Armada e convidados, que se podem fazer acompanhar por senhoras de sua familia.

Dr. Bravo Henriques
CLINICA MEDICA — Rua do Carmo, 69, 1.º
Das 16 ás 18 horas — Telefone C. 2507

COSTA DO SOL
HOJE Jantar á Americana
no Casino Internacional
MONTE ESTORIL
DISTRIBUIÇAO DE BRINDES E RECLAMES

TONEIS ROTATIVOS
Vá ver ao **Parque Mayer!**